

PO57

OSSIFICAÇÃO DA CRICÓIDE MIMETIZA INGESTÃO ACIDENTAL DE DENTE A CAUSAR ABCESSO PARALATEROFARÍNGEO

Gustavo Pedrosa Rocha¹, Liliana Carvalho¹, Nuno O'Neill Mendes¹,
Marco Menezes Peres¹, Filipe Freire¹
(¹Hospital Fernando da Fonseca)

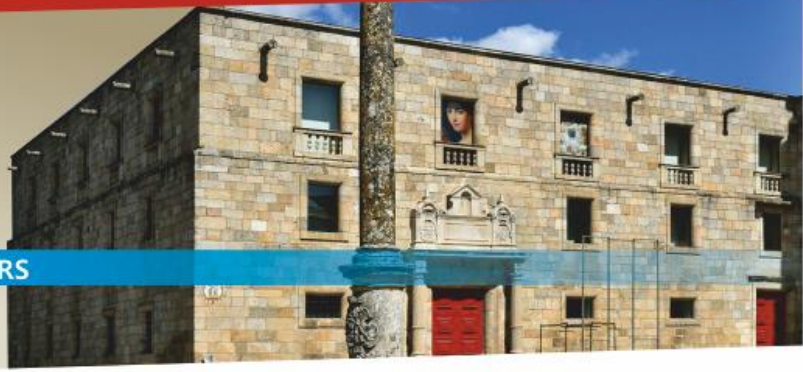
Introdução: A ingestão acidental e impactação de corpos estranhos na via aerodigestiva é uma urgência otorrinolaringológica comum. Embora muitos deles possam ser facilmente identificados e removidos, alguns requerem investigação radiológica para a sua localização e para o diagnóstico de complicações resultantes. A ossificação das cartilagens laríngeas é um processo fisiológico que pode mascarar um corpo estranho impactado em doentes com história de ingestão de corpo estranho.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo descrever o caso clínico de um homem de 41 anos, com diagnóstico de abcesso paralaterofaríngeo, cuja história clínica colocava a ingestão acidental de peça dentária como ponto de partida mais provável, assim como abordar o tema da ossificação das cartilagens laríngeas, mais concretamente a cricóide.

Materiais e Métodos: Foram realizadas investigação clínica, laboratorial e imagiológica do caso clínico descrito. Recurso a literatura científica sobre o tema.

Resultados: Após a recolha da história do doente, observação clínica e avaliação imagiológica – TC Pescoço – foi proposto o diagnóstico de abcesso paralaterofaríngeo esquerdo com ponto de partida de peça dentária - estrutura de densidade cálcica com 5mm em topografia posterior à cartilagem cricóide. Após a drenagem cirúrgica do abcesso, a mesma estrutura retrocricóideia manteve a exata localização, dimensões e densidade, o que permitiu concluir se tratar de uma ossificação mediana da vertente posterior do anel cricóide. A ossificação da cartilagem cricóide tem início aos 20 anos de idade, tem o bordo superior como ponto de partida, numa direção craniocaudal e postero-superior.

Conclusão: Ossificações do anel da cricóide podem ser mal-interpretados em estudos imagiológicos do pescoço como corpos estranhos. Embora seja uma situação rara, o conhecimento de tal ossificação pode reduzir investigações e intervenções posteriores desnecessárias do trato aerodigestivo em doentes suspeitos de ter um corpo estranho impactado.



POSTERS

